

A ESTIGMATIZAÇÃO DE ALUNOS AGRESSORES EM SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA ESCOLAR: UMA REFLEXÃO A PARTIR DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Telma Aparecida da Silva SANTOS

UNIUBE – Mestrado em Educação

Fernanda Telles MÁRQUES

UNIUBE – Mestrado em Educação

Agência Financiadora: OBEDUC/CAPES

RESUMO

Este resumo apresenta resultados parciais de uma pesquisa de mestrado, que integra um projeto de pesquisa maior intitulado: “Produção social da diferença e negação da alteridade: um estudo da violência simbólica nas relações escolares”, em desenvolvimento com o apoio do Observatório da Educação- OBEDUC/CAPES. O objetivo do presente trabalho é discutir a questão da estigmatização de alunos agressores em situações de violência escolar ocorridas na Educação Básica, tendo como referência as percepções dos professores. A metodologia empregada consiste na pesquisa bibliográfica, pela qual puderam ser colocados em cruzamento estudos sobre estigmatização e violência simbólica realizados pela perspectiva teórica de Erving Goffman (1982) e Pierre Bourdieu (1975), bem como foram discutidas, a partir de autores como Fante (2005), Abramovay (2002) e Sposito (1998) diversas facetas da relação escola-violência. Na próxima etapa dos trabalhos será realizada a pesquisa de campo, para, ao final, recorrer-se à triangulação (DENZIN, 1988), articulando, assim, dados provenientes de pesquisa documental, observações continuadas do *locus* da investigação e entrevistas realizadas com os professores de duas turmas da Educação Básica, uma do 6º e outra do 9º ano. Como resultados parciais, constata-se que a violência simbólica não pode ser analisada como um problema pontual e isolado nas escolas, posto que sua ocorrência envolve uma diversidade de manifestações, entre elas a estigmatização dos sujeitos diretamente envolvidos. Verificou-se, ainda, que a *naturalização* do comportamento violento torna-se um dos principais obstáculos ao enfrentamento do problema e à elaboração de estratégias de prevenção e de redução de danos causados pela violência escolar.

Palavras-chave: Violência escolar. Estigmatização. Professores.